**Conexidades reforça a importância das desestatizações e privatizações para a economia e gestão municipal**

O ex-Presidente da Infraero e Superintendente do DAESP – Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo, Antônio Claret de Oliveira, o Assessor Técnico da Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo, Fernando Montoro, o Prefeito Municipal de Araçatuba, Dilador Borges, a Vereadora de Olímpia, Edna Marques, e o CEO da rede de aeroportos VOA-SP, Cel. Marcel Moure.

O ex-Presidente da ELETROBRAS e Presidente da Vibra Energia, Wilson Ferreira Júnior fez uma participação por vídeo, onde falou da experiência que teve no desenvolvimento de privatizações e destacou que a reestruturação das empresas é muito importante neste processo.

De volta ao palco em Olímpia, Antonio Claret de Oliveira reafirmou a relevância do tema abordado, que é discutido no Brasil desde o Império, quando dom Pedro II já avaliava as necessidades de privatização e concessão.

O Superintendente do DAESP também comentou que é fundamental o processo de evolução da governança do país e que defende muito a privatização, mas em alguns casos ela não é possível e deu como exemplos a recente desestatização dos 22 aeroportos do Estado de São Paulo.

“De fato, a desestatização é fundamental no momento em que esse país passa, todavia, o cuidado com o que será feito pra frente, as agências têm que ter braço firme para que realmente aconteça aquele projeto que foi desenhado e passado para as concessionárias. O nosso futuro será, sim, a desestatização”.

Ainda neste sentido, Fernando Montoro explicou os tipos de desestatização, que são privatização, concessões e parcerias com o terceiro setor, apresentou alguns dados do case da cidade de São Paulo com o Parque do Ibirapuera e reforçou que as concessões têm vantagens econômicas e de gestão.

“Vai ser uma coisa que vai melhorar o serviço e, por outro lado, vai ter menos custo e, inclusive, resultar em uma receita maior”.

O Assessor Técnico chamou a atenção para essa nova fase de desestatização dizendo que: “há uma gama enorme de possibilidades que vocês, munícipes e autoridades municipais possam ajudar na gestão, de tal maneira que melhore os serviços e também vai trazer economia às finanças municipais. Mas para isso é importantíssima a modelagem, fazer uma lei adequada e que traga o interesse, a factibilidade para a iniciativa privada contribuir na gestão. E por outro lado, a questão do controle pela autoridade municipal. É um trabalho continuo”.

Na sequência, o Prefeito Municipal de Araçatuba, Dilador Borges, ressaltou que: “a desoneração do poder público é a coisa que mais precisamos fazer. O poder público é muito lento, é caro, e muitas vezes não resolve o que precisa fazer”.

Borges também apresentou alguns exemplos de desestatização que Araçatuba vem adotando nos últimos anos, principalmente a evolução que implantou no parque de exposições, em 2019. Segundo ele, o projeto já levou 25 eventos para a cidade, somente em 2021, além de ter previsão de levar uma movimentação economia de 80 milhões de reais para o próximo ano.

O Prefeito Municipal de Olímpia, Fernando Cunha encerrou o painel afirmando que: “a receita é travada e os gastos só crescem. Há cada vez menos dinheiro para investir. O país é capitalista. A poupança está sendo acumulada no setor privado. É uma constatação. A poupança pública para investimentos acabou. Cabe a nós, vereadores, prefeitos, moderar o apetite financeiro da rentabilidade do empresário, mas adequando a modalidade. Nós só temos a ganhar com atração à poupança privada. É o que nós temos para amplificar o que nós vamos entregar para a nossa população. É ser criativo, criar projetos e trazer a iniciativa privada sem preconceito porque é com ela que vamos multiplicar os resultados dos mandatos de todos nós.